

DO INTEGRAL DE RIEMANN AO INTEGRAL DE LEBESGUE

(duma conferência de Henri Lebesgue realizada na Sociedade de Matemática em Copenhague e publicada no n.º 2 (1927) da Révue de Métaphysique et de Morale)

Os Geómetras do século XVII consideravam o integral de $f(x)$, — o termo integral não era ainda usado, mas pouco importa — como a soma duma infinidade de indivisíveis cada um dos quais era a ordenada, positiva ou negativa, de $f(x)$. Pois bem: nós não fizemos mais do que agrupar os indivisíveis de grandeza comparável, ou, como se diz em álgebra, reunimos, reduzimos os termos semelhantes. Pode dizer-se ainda que, com o procedimento de Riemann, se tentava somar indivisíveis tomando-os pela ordem em que eram dados pela variação de x ; operava-se, pois, como o faria um comerciante sem método que contasse moedas e notas ao acaso pela ordem em que lhe chegassem às mãos; ao passo que nós operamos como o comerciante metódico que diz: tenho $m(E_1)$ moedas de 1 corôa (Dinamarca) o que dá $1 \cdot m(E_1)$ tenho $m(E_2)$ moedas de 2 corôas o que dá $2 \cdot m(E_2)$

tenho $m(E_3)$ notas de 5 corôas o que dá $5 \cdot m(E_3)$, etc. tenho, portanto, ao todo $S = 1 \cdot m(E_1) + 2 \cdot m(E_2) + 5 \cdot m(E_3) + \dots$
Os dois modos de proceder conduzirão, certamente, o comerciante ao mesmo resultado, porque, por mais rico que êle seja, só tem um número finito de notas para contar; mas, para nós, que temos que adicionar uma infinidade de indivisíveis, a diferença entre as duas maneiras de proceder é capital.

Trad. H. R.

Nota do Prof. Dr. Ruy Luís Gomes

Representando por $m(E_i)$ a medida (L) do conjunto dos pontos x tais que os valores correspondentes, $f(x)$, estão situados dentro dos limites $y_i < f(x) \leq y_{i+1}$, tem-se em $S = \sum m(E_i)$, com $y_i < x_i \leq y_{i+1}$, a soma que conduz ao integral L de $f(x)$

EXAME DE APTIDÃO AS ESCOLAS SUPERIORES

Licenciaturas em ciências físico-químicas e em ciências matemáticas, cursos preparatórios das escolas militares e curso de engenheiro geógrafo

379 — Determine m de modo que o trinómio $(m+1)x^2 - 8x + m + 1$ seja positivo para qualquer valor real de x . R: m deve satisfazer à desigualdade $4^2 - (m+1)^2 < 0$ donde se deduz $m > 3$ ou $m < -5$. M. Z.

380 — a) Indique as condições a que devem satisfazer os coeficientes da equação: $ax + by = c$ para que esta tenha uma infinidade de soluções inteiras e positivas. b) Defina permutações de n objectos. Relacione os números de arranjos nA_p e ${}^{n+1}A_p$ de n objectos tomados p a p e de $n+1$ objectos tomados p a p .

381 — Sendo 12,12m o comprimento dos lados dum losango e 6,34m o comprimento da sua diagonal menor, determine por cálculo logarítmico os valores dos ângulos do losango. R: Os ângulos são $30^\circ 19' 26''$ e $149^\circ 40' 34''$.

382 — Verifique a seguinte igualdade:

$$(\cos x + \sen x) \cos \left(\frac{\pi}{4} + x \right) = \frac{\sqrt{2}}{2} \cos 2x.$$

R: Dividindo ambos os termos por $\cos x + \sen x$ vem:

$$\cos \left(\frac{\pi}{4} + x \right) = \frac{\sqrt{2}}{2} (\cos x - \sen x),$$

igualdade evidente atendendo a que $\cos \frac{\pi}{4} = \sen \frac{\pi}{4} = \frac{\sqrt{2}}{2}$. M. Z.

383 — Determine, sem recorrer às tábuas, os valores de $\cotg(-390^\circ)$ e de $\sec \frac{9}{4}\pi$. R: $\cotg(-390^\circ) = \cotg 330^\circ = -\cotg 30^\circ = -\sqrt{3}$; $\sec \frac{9}{4}\pi = \sec \frac{\pi}{4} = \sqrt{2}$. M. Z.

384 — Considere um triângulo ABC , rectângulo em A e designe por a, b e c os comprimentos dos lados opostos aos ângulos A, B e C . Exprima os comprimentos m, m' e m'' das medianas do triângulo em função dos lados. R: $m = \frac{a}{2}$,

$$m' = \sqrt{c^2 + \frac{b^2}{4}}, \quad m'' = \sqrt{b^2 + \frac{c^2}{4}}.$$

M. P. R.

385 — Calcule, sem efectuar as operações, o resto da divisão por 4 do número $86 \times 381^4 + 74$. Enuncie as regras que usou.

I. S. C. E. F. — 25 de Julho de 1940

386 — a) Defina sistema de logarítmos e enuncie as propriedades fundamentais do cálculo logarítmico. Dada a decomposição em números primos dum número $n = p_1^{z_1} p_2^{z_2} \dots p_n^{z_n}$ exprima $\log n$ em função de $\log p_1, \log p_2, \dots, \log p_n$. b) Calcule por logarítmos $x = \frac{0,01^3 \sqrt{1,002}}{0,0004}$. R: $x = 0,0024973$.

387 — Diga em que consiste o desenvolvimento do binómio de Newton; escreva o termo geral e enuncie a lei de passagem dum termo para o seguinte. Calcule

$$f(x) = \frac{(x+1)^n + (x-1)^n}{(x+1)^n - (x-1)^n}.$$

388 — São dadas no mesmo plano duas circunferências: uma de raio r , outra de raio $3r$; conhecendo o comprimento d da corda comum, calcular a distância dos centros. Discussão R: Deverá ser $d \leq 2r$ para que o problema seja possível. Com $d < 2r$ o problema tem as duas soluções

$$\frac{1}{2} (\sqrt{36r^2 - d^2} + \sqrt{4r^2 - d^2}) \text{ e } \frac{1}{2} (\sqrt{36r^2 - d^2} - \sqrt{4r^2 - d^2}).$$

Com $d = 2r$ há a solução única $\frac{1}{2} \sqrt{36r^2 - d^2}$.

M. P. R.

389 — Num rectângulo de lados L e l tiram-se as bissectrizes dos ângulos interiores. Verificar que os pontos de encontro dessas bissectrizes definem um quadrado e determi-